



ELO



IMPRESSO ESPECIAL

CONTRATO
Nº 050200147-0/2001
ECT/DR/RJ

APÓS-FURNAS

NOVEMBRO/DEZEMBRO Nº 117

Associação dos Aposentados de FURNAS - Rua Real Grandeza, 219 - anexo - sl. 202 - Botafogo - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22281-035

Leia também...

Reajuste das contribuições do PLAMES
Página 3

Notícias da Fundação Real Grandeza
Página 4

Com a palavra, Dona Alzira
Página 5

Reunião com a CAEFE
Página 6

Confraternização: os bastidores das festas nas regionais e no Rio
Página 7 e 8

E mais: um encarte especial sobre o PLAMES

EDITORIAL

O ano de 2006, o segundo ano do mandato da atual administração da APÓS-FURNAS que assumiu em março de 2005, teve como característica a busca incessante do nosso objetivo primordial e permanente, de defender os direitos dos Associados, como Aposentados, Pensionistas ou Ativos, em todos os fóruns competentes.

Neste sentido, demos continuidade ao permanente acompanhamento da gestão da REAL GRANDEZA, por um lado, no que se refere à administração dos Benefícios Previdenciários de nossos Associados, lutando pela melhoria dos mesmos; por outro lado, mantendo uma especial atenção para a gerência dos recursos garantidores destes benefícios previdenciários. Quanto aos Serviços Assistenciais à Saúde prestados pela REAL GRANDEZA continuamos a nossa luta permanente visando à melhoria no atendimento médico-hospitalar para os Assistidos nos diversos segmentos do PLAMES.

Se alguns objetivos já foram alcançados, se obtivemos um sucesso parcial em nossas atuações, temos plena consciência de que uma grande parcela de outras demandas, muitas delas geradas no passado por administrações equivocadas dos benefícios e dos recursos na FRG, ainda se encontra em fase de busca das soluções necessárias, isso para que possamos colher os frutos mais à frente.

Em 2006 a APÓS-FURNAS, além de manter as atividades sociais, recreativas e culturais de interesse de seus Associados, aquelas que vinham sendo realizadas em anos anteriores, incentivou e aprovou a criação de novas atividades, objetivando uma maior participação de nossos Associados. Particularmente, aumentamos nossa participação nas Áreas Regionais através da realização de palestras, atividades, eventos e reuniões de confraternização, contando com a atuação dos Representantes Regionais, e prestando todo o apoio logístico necessário aos mesmos.

Entendemos que o ano de 2007 será decisivo na tomada de posição da APÓS-FURNAS em relação ao Saldamento/Fechamento do Plano BD, cujo processo está em andamento através de um Grupo de Trabalho criado em 2006 na REAL GRANDEZA, com o objetivo de quantificar os compromissos das Patrocinadoras decorrentes do fechamento do Plano BD. Nesta oportunidade, a APÓS-FURNAS manterá a sua luta visando obter algumas melhorias para os Assistidos, tais como: aumento do percentual de Pensão, recuperação do valor aquisitivo das Complementações de Aposentadorias defasadas, que o Benefício Mínimo seja igual para aposentados e pensionistas e de aproximadamente um Salário Mínimo e ainda que o Abono Anual seja concedido a todos os Assistidos. A quantificação de todas estas melhorias tem como objetivo a negociação com as Patrocinadoras FURNAS e ELETRONUCLEAR, ao longo de 2007.

Em relação ao PLAMES já demos início a um processo, que será intensificado em 2007, de sensibilizar as Patrocinadoras e as entidades representativas dos empregados para a importância de se obter a manutenção do Plano de Saúde de FURNAS e da ELETRONUCLEAR aos aposentados e pensionistas. Neste sentido, em 26.12.2006 enviamos uma correspondência ao Presidente de FURNAS, conforme matéria neste O ELO. Por outro lado, cabe alertar que neste processo, certamente, teremos que contar com a efetiva mobilização de todos os nossos Associados. Vamos à luta!

Campanha de Novos Sócios

A APÓS-FURNAS lançou uma campanha com o objetivo de atrair novos associados para a Entidade, aumentar sua representatividade perante as Patrocinadoras e a Fundação Real Grandeza.

O tema escolhido foi "A APÓS-FURNAS já é o que você precisa. Para ser o que você quer, você tem que participar."

Para incentivar a adesão foi criada uma premiação para todos que se associarem até o final de fevereiro de 2007. Serão sorteados dois pacotes turísticos - um para novos sócios da ativa, outro para novos sócios aposentados ou pensionistas - compostos de uma viagem com acompanhante para um destino turístico na mesma região geográfica do Brasil onde reside o novo associado, com transporte, hospedagem e alimentação básica pagas pela Associação.

Em paralelo, com o objetivo de oferecer aos atuais associados a mesma chance de concorrer, a APÓS-FURNAS criou uma promoção de contribuição espontânea. O associado que doar R\$ 20,00 espontaneamente à Entidade até o final de junho de 2007, recebe um cupom para concorrer também a um pacote turístico. Quanto mais contribuições do mesmo valor fizer, mais chances terá.

- Aos que participarem da campanha através da contribuição espontânea, não esqueçam de identificar o depósito bancário.
- Solicitamos aos novos associados que enviem foto 3x4 para a confecção da carteirinha de sócio.

24 DE JANEIRO Dia do Aposentado

"As marcas do tempo não podem enrugam a nossa vontade e a inteligência de nossa alma!"

Se Deus prorroga a nossa existência, aumentando nossa expectativa de vida, talvez Ele queira nos mostrar o quanto ainda podemos fazer e o quanto ainda somos importantes no processo de evolução da humanidade!

Pense seriamente nisso!

A APÓS-FURNAS parabeniza todos os seus associados pelo Dia do Aposentado.

Espaço do Leitor

A sua história pode ser contada aqui. Na edição passada deste informativo comunicamos que os leitores que desenvolvem algum trabalho social ou voluntário, que se dediquem a alguma outra atividade artística, esportiva ou cultural, diferente da que praticou durante a vida laboral, podem nos escrever contando a sua história.

Envie correspondência para a APÓS-FURNAS, aos cuidados do Serviço Social.

Acompanhe a seguir a história do associado Edson Antonio de Mello.

Minha história pode ser contada assim:

"Quem não têm cão, ..." Se você pensou, caça com gatos, enganou-se.

Conheça minha história para perceber onde está o engano.

Após aposentar-me de FURNAS, na Unidade Médica de Estreito, onde trabalhei durante 24 anos, prestei serviços à outra empresa por mais 10 anos. Porém, após passar por duas cirurgias, não pude mais continuar meu trabalho na área de Enfermagem do Trabalho. E agora? O que vou fazer?

Foi quando tive uma idéia brilhante; (EURÉKA!!!) vou montar um gatil, criar e vender gatos persas; Pesquisei, pesquisei e o mercado parecia-me promissor.

- Não podia perder tempo, estudei tudo que encontrei sobre os felinos: revistas, apostilas, internet, visitei criadores, não havia erro! O negócio era "papo firme". Comprei viveiros, todo o material que um bom gatil que se preze necessita. Adquiri por um bom preço o casal matriz: Fredy e Fany, duas jóias raras que vieram morar conosco, as duas crianças brincalonas que tão logo chegaram e conquistaram o amor de todos: esposa, filhos, noras e sobrinhos.

Não demorou muito tempo para que

o casal de felinos resolvesse cumprir com sua obrigação principal. A veterinária anunciou:

"- Fany está prenha!"

Foram 90 dias contados com grande expectativa, até que em uma linda manhã de outubro, com a minha ajuda, nasceram os primogênitos: Petuty e Susy. Nossa casa encheu-se de festa.

Ninguém escondia a alegria que a cada dia se renovava com o desenvolvimento dos astutos infantis.

Foi aí que descobri que a peça mais importante em um gatil, eu não havia preparado: o psíquico-afetivo. Uma pessoa de muita sensibilidade não serve para esse tipo de atividade comercial.

Para que a prole não aumentasse, castrei todos os animais, mantendo os quatro como os mascotes de nosso lar. E o mais curioso e gratificante: em todo o final de tarde, coloco coleira em todos e vamos passear na calçada da rua onde moramos; os transeuntes, admirados, não deixam de exclamar: "- Mas, são gatos!?!?"

E eu respondo: "- Sim, são gatos!!! Pois, ... Quem não tem cão... passeia com gatos".

Edson Antonio de Mello
9556-4



SÓCIO DESTAQUE

O Associado da APÓS-FURNAS, Dr. Márcio Valle de Lima, que é cirurgião dentista há quase 40 anos, acaba de lançar o livro "Estomatologia", o primeiro de sua carreira. Nesta obra o autor dá dicas valiosas para que a população possa ter uma vida mais saudável. O lançamento do livro aconteceu dia 25 de setembro de 2006, no Paraná.

Reajuste das contribuições do PLAMES

Em novembro de 2006, o Conselho Deliberativo da FRG aprovou o reajuste anual das contribuições para o PLAMES a vigorar para o ano de 2007.

Mais uma vez a FRG só apresentou em novembro, quando da deliberação do reajuste anual, os dados de Despesas X Receitas, discriminados por Plano (Básico, Especial, Executivo e Executivo Plus) e por tipo de usuário (Ativos e dependentes, Aposentados e Pensionistas e dependentes e Agregados), cobrados ao longo do ano, tanto no âmbito do Comitê do PLAMES, através de nosso representante, Pedro Ernesto e pelo Conselheiro Suplente coordenador do referido Comitê, Roberto Kurrik, quanto em reuniões realizadas com a Diretoria da FRG.

O Conselho Deliberativo da Real Grandeza decidiu manter a utilização dos recursos do Fundo Especial do Plames - FESP - ao longo de 2007 para compensar a insuficiência da contribuição dos filiados que não é bastante para cobrir as despesas com a saúde.

Os recursos do FESP se extinguirão em 4 anos caso seja mantido o mesmo nível de suporte do FESP nos próximos anos.

Além disso o Conselho Deliberativo decidiu que os Aposentados e Pensionistas que estavam nos Planos Básico e Especial só deveriam arcar com reajuste do PLAMES igual ao recebido em seus benefícios pelo INSS, isto é, de 5%. Para os Ativos, que só têm a cobertura hospitalar suplementar à

oferecida pelas Patrocinadoras, entendeu-se que poderiam contribuir com o mesmo percentual de 5%, mantendo-se portanto uma parcela de solidariedade. Para os Aposentados e Pensionistas dos Planos Executivo e Executivo Plus foi estabelecido o percentual de reajuste de 22% que seria o reajuste adotado linearmente, caso fosse aplicado a todas as categorias. Já para os Agregados dos Planos Básico e Especial entendeu-se que deveria ser estabelecido percentual menor do que este último percentual e após simulações foi aprovado o percentual de 16,5%, ficando o percentual de 42% para os Agregados, calculado por diferença de modo a manter o FESP por 4 anos.

A situação apenas vem confirmar a posição da APÓS-FURNAS de que, sem que as Patrocinadoras destinem recursos para custear parcialmente as despesas médico-hospitalares dos aposentados e pensionistas, através do FESP, estaremos fadados a diminuir sucessivamente o nível do Plano até o cancelamento do PLAMES por falta de condições financeiras para assumir integralmente os custos.

Esta é uma luta de todos porque os Ativos de hoje serão os Aposentados de amanhã, e que a condição de receber o benefício de pensão, os irrisórios 45%, pode acometer a família de ativo ou de aposentado a qualquer momento.

Neste sentido a APÓS-FURNAS encaminhou ao Presidente de FURNAS, patrocinadora instituidora da FRG e do PLAMES a correspondência DE.E. 116.2006 anexa. No início de 2007 estaremos presentes ao Seminário a ser realizado pelo Comitê do PLAMES, de modo a sensibilizar as entidades representativas dos ativos, sindicatos, ASEF e ASEN da necessidade de uma atuação conjunta para a solução definitiva do patrocínio pelas Patrocinadoras no custeio das despesas dos Aposentados e Pensionistas no PLAMES.

FRG

Em 22/11/2006 foi realizada a 3ª reunião das Diretorias da REAL GRANDEZA e da APÓS-FURNAS, esta com a participação da Diretora Presidente, Tania Vera Vicente, da Vice-Diretora Social, Ivone Marçal e do Diretor Administrativo, Henrique Trigueiro; infelizmente, por parte da FRG participaram, apenas, o Diretor Presidente, Sérgio Wilson e a Diretora Representante dos Participantes, Alzira Silva de Souza.

Nesta oportunidade foi reiterada a necessidade do posicionamento da FRG para diversos assuntos pendentes desde a última reunião ocorrida em 23/05/2006, objeto inclusive de correspondências da APÓS-FURNAS, ficando a FRG de enviar posteriormente as respostas aos itens da pauta que, em função do adiantado da hora, não pudessem ser abordados.

Destacam-se os seguintes assuntos:

1. Situação econômico-atuarial do Plano de Benefício Definido - Plano BD - apresentada em fevereiro de 2006 aos Conselheiros e Diretoria da FRG, segundo a visão da APÓS-FURNAS. Naquela oportunidade a FRG havia se comprometido a manifestar suas considerações sobre o trabalho apresentado, contudo, até a presente data tal fato ainda não ocorreu.
2. Estatuto da FRG - a proposta de alteração encontra-se com o grupo de trabalho criado pelo Conselho Deliberativo, adequando-o às exigências da Secretaria de Previdência Complementar - SPC e discutindo alguns outros itens. A APÓS-FURNAS reiterou que detém ação judicial contra o Estatuto da FRG e, embora já tivesse opinado sobre as alterações solicitadas pela SPC, em relação aos demais itens alterados pela FRG se reserva o direito de se manifestar oportunamente.
3. Regulamentos dos Planos Previdenciários - também os Regulamentos dos Planos de Benefícios Previdenciários (Benefício Definido - BD, Contribuição Definida - CD e Saldado) foram devolvidos pela SPC para adequação de exigências. A APÓS-FURNAS reiterou sua posição de que o chamado Plano Saldado não foi implantado, inclusive por força de ação judicial impetrada pela APÓS-FURNAS e, portanto, a FRG deve tomar as providências necessárias para o seu formal cancelamento perante a SPC, conforme correspondência enviada ao Presidente do Conselho Deliberativo da FRG.
4. URV - recálculo do benefício - pendente desde o início do mandato da atual Diretoria da APÓS-FURNAS (março de 2005), o Diretor Presidente informou verbalmente que recebeu o parecer jurídico contrário ao pagamento desta revisão. A APÓS-FURNAS solicitou o encaminhamento do assunto à decisão do Conselho Deliberativo da FRG e a posterior formalização da posição para que possamos tomar e/ou orientar nossos associados quanto às medidas legais cabíveis.
5. Solicitada a manutenção do atendimento de remédio contínuo para Assistidos em situação econômico-financeira precária, através do Fundo de Assistência Social - FAS, enquanto a CAEFE não institui este benefício.
6. Implantação do chamado Call Center, apenas para situações de emergência, em substituição ao atendimento anteriormente prestado pelas Assistentes Sociais em forma de plantão em rodízio, aprovado pelo Conselho Deliberativo em caráter experimental por um ano - implantado em 15/12/2006.
7. Administração integral do PLAMES para os aposentados e pensionistas da ELETRONUCLEAR - implantado em 01/01/2007.
8. Distribuição de nova Relação de Credenciados do PLAMES prevista para 2006 e elaboração de Cartilha de Emergência - já solicitado desde maio/2006 e ainda sem previsão.
9. Divulgar para os Participantes e Assistidos, o Relatório Trimestral de Acompanhamento do PLAMES, por Plano e por tipo de usuário, da mesma forma em que é apresentado ao Conselho, quando da deliberação de propostas de aumento de tarifação, em novembro.
10. Elaborar estudo para re-implantação do serviço de UTI Vida nas grandes cidades - já solicitado desde maio/2006 e ainda sem previsão.
11. Reavaliar o atendimento prestado pelo ODONTOPREV, face às inúmeras reclamações recebidas, inclusive realizando nova licitação do grupo segurado - já solicitado desde maio/2006 e ainda sem previsão.
12. Fundo Especial do PLAMES - FESP - solicitamos que a FRG tome as medidas necessárias ao estorno ao FESP dos valores considerados como Tempos de Serviços Passados dos filiados do CD, que na época foram cobertos pelo Fundo Especial. Este montante deverá ser cobrado das Patrocinadoras como Compromissos Especiais, a exemplo do parecer jurídico da FRG, de 10/10/2006 emitido para os Tempos de Serviços Passados dos novos entrados em FURNAS (05/05/2004).
13. Informar aos Participantes e Assistidos, a posição dos investimentos a cada trimestre no máximo até o final do 1º mês do trimestre subsequente, mesmo sendo a obrigatoriedade legal ser apenas semestral.
14. Informar especialmente em relação aos Bancos Rural e BMG, que os resgates têm sido honrados e a posição atual destes investimentos, bem como informar regularmente o status dos procedimentos adotados para recuperação das perdas do Banco Santos.
15. Solicitamos que as propostas de investimentos em Parcerias Público Privadas - PPP's que sejam analisadas e informadas previamente aos filiados da FRG.
16. Revisão do Regimento Interno do Comitê de Investimentos - CIRG - a APÓS-FURNAS reiterou sua posição contrária quanto a 3 pontos propostos: a não participação dos Diretores Eleitos no CIRG, a realização de reunião virtual e a participação de membro externo à FRG na composição do CIRG. Em 05/12/2006 a FRG realizou um Seminário sobre o CIRG, com a participação da APÓS-FURNAS e estas questões foram debatidas, ficando a FRG de reencaminhar o assunto à decisão do Conselho Deliberativo.
17. Empréstimo Pessoal (Jumbão) - o custo administrativo da FRG é encargo das Patrocinadoras, para os filiados que estão do Plano BD. Portanto, estes filiados tomadores do referido empréstimo não devem arcar com este custo. Solicitamos revisão do Regulamento do Empréstimo de modo a que o custo, calculado qualquer que seja a determinação legal, volte a ser cobrado das Patrocinadoras.

COM A PALAVRA, ALZIRA SILVA DE SOUZA, DIRETORA REPRESENTANTE DOS PARTICIPANTES DA FRG

Atendendo a APÓS-FURNAS, tecerei diversos comentários sob o foco do que têm sido esses 8 (oito) meses de atuação no comando da Diretoria Representante dos Participantes (ativos, aposentados e pensionistas) onde se destaca a Central de Relacionamento aos filiados e seus dependentes e, a nossa colaboração direta no programa de Responsabilidade Social da Fundação Real Grandeza.

Ao assumir a Diretoria a primeira decisão foi que trabalharia de portas abertas e telefone livre, evitando a burocracia. No Gabinete temos a experiência do Sergio Velho (Assistente) e a dedicação da Emilia (Secretária) e na Coordenação para os programas de Responsabilidade Social a Raquel C. Castelpoggi.

Considero que nesta Diretoria precisamos estar disponíveis para "ouvir" nossos filiados e resolver, na medida do possível, às questões que nos são colocadas. Naturalmente, há casos que podemos resolver, outros levamos ao conhecimento da Diretoria Colegiada em busca de soluções.

Eu acredito em parceria e solidariedade e que para o desenvolvimento pleno de uma Empresa ou Entidade não basta, somente o profissionalismo, é preciso confiança e transparência de propósitos.

Tenho recebido muitos colegas de FURNAS, da ELETRO e das entidades da nossa comunidade, mas, principalmente ouvido os aposentados, as pensionistas, os agregados. Acompanhei dificuldades (ajudei no possível), orientei, encaminhei a outros setores, enfim estou cumprindo minhas obrigações e responsabilidades.

O esforço e o trabalho dos pares da Diretoria, para a melhor gestão da FRG é admirável, se mais não fazem é porque os problemas são muitos.

A Diretoria Colegiada trabalha em parceria, mesmo em linhas de pensamento diferenciados, procuramos decisões em harmonia.

Os Órgãos da DR

Central de Relacionamento – ênfase em todas as oportunidades que quem trabalha com o público tem que estar muito preparado. Precisa ser paciente e, principalmente, gostar de gente. Se assim não fosse, como iríamos dar conta do recado, tendo uma equipe de 20 funcionários e 2 estagiários? Basta observar-se que na Central, em média, são realizados oito mil atendimentos mensais sobre previdência, PLAMES e empréstimo (Jumbão). Na renovação do Jumbão (agosto) ultrapassamos 10.000.

No setor de empréstimos são administrados mais de seis mil contratos vigentes, que já ultrapassam R\$ 200 milhões. Leve-se em conta que a equipe de operadores precisa conhecer (e bem) assuntos complexos, com regras em constante mudanças sem falar na previdência, registre-se o PLAMES e o Jumbão, que já está no Regulamento V, mas, ainda, tem filiados com empréstimos nas versões III e IV. O PLAMES é periodicamente avaliado de acordo com o plano de cada usuário e os reajustes, que demandam muitas explicações.

Este ano de 2006, foi muito difícil, inclusive, porque tivemos que nos separar da CAEFE, até "fisicamente", e ela trata dos programas de assistência social, que nasceram na FRG, mas foram pela SPC (Secretaria de Previdência Complementar) proibidos de serem exercidos. Perdemos profissionais experientes, ficamos com técnicos e funcionários qualificados, mas tivemos de reciclar e treinar novos colaboradores.

Porta de Entrada

A Central de Relacionamento é a porta de entrada, é a primeira imagem que o participante tem da FRG. Lá é feito um atendimento atencioso, em que se busca fornecer as informações claras e objetivas. Na Gerência contamos com o profissionalismo e a habilidade da Flávia Carvalho Pinto.

Há também, as consultas sobre determinados procedimentos médicos, busca de informação sobre a rede credenciada, que é diferenciada de acordo com o plano de cada usuário.

Na questão de entrada para aposentadoria e pensões, são tomadas as providências necessárias à previdência, às vezes é preciso complementar informações, após consulta ao Setor de Seguridade. A gerência, técnicos e funcionários se dedicam para que o filiado se sinta acolhido, pois ele é a razão de ser do nosso trabalho.

É vital a Retaguarda

Na Central há um atendimento de vital importância no setor que dá suporte aos representantes regionais, resolvendo problemas complexos junto aos funcionários das Patrocinadoras. Temos, ainda, dois postos de atendimento: Na

Usina de Furnas (maior contingente de aposentados e pensionistas) e a Usina Nuclear de Angra.

As demandas Foi publicado um calendário das demandas, no Jornal da Real Grandeza (set/out.06), onde estão registrados por meses as demandas e os assuntos.

Esse calendário é informativo para que os filiados tenham uma visão dos picos de atendimento.

Pontos positivos

1) Diariamente é feita pesquisa (espontânea) sobre o atendimento, e consolidada mensalmente. Ela registra uma boa satisfação com as informações recebidas;

2) O Jumbão IV era demasiadamente rígido, o Jumbão V – melhorou para a renovação, mas está sendo criticado, porque a versão III era mais ampla.

3) Foi criado um atendimento para emergências médicas – diretamente 24 h – pela DS (Diretoria de Seguridade).

4) Estamos preocupados com o índice de endividamento e, em breve nos pronunciaremos a respeito, apesar disso as garantias são boas e o índice de inadimplência tem parâmetros normais e viabilidade de negociação.

Pontos Negativos

As dificuldades de um modo geral afligem muitos aposentados e pensionistas, em razão da defasagem dos benefícios, o que os leva, também, há uma carência em plano de saúde e remédios. É cruel constatar que mais de 1.000 estão sem qualquer plano, nem a rede pública que é caótica os atende. Buscamos "socorro" nas entidades da comunidade.

É necessário encontrar-se uma alternativa, no meu entender de busca de subsídio das patrocinadoras. No fórum de entendimentos foram abertos debates iniciais, mas não continuaram. É necessário uma política de saúde universal.

Perspectivas

1) Para o PLAMES – visando apoio de subsídios aos aposentados/pensionistas. É preciso que as entidades representativas busquem um diálogo com as patrocinadoras; ou seja, ativar o fórum de entendimentos nesse sentido;

2) Regulamento V – ser alterado, dando mais flexibilidade;

3) Benefícios e Pensões – abrir um canal com a direção das patrocinadoras em busca de melhoria ou acordos justos. Sabemos que a Após-Furnas está tentando; o Conselho da FRG está estudando o caso;

4) Inadimplência – renegociação de dívidas, estamos fazendo propostas aos órgãos de gestão;

5) Programa educativo – visando orçamento familiar e o custo do crédito, muitos ignoram o custo do dinheiro.

6) Jumbão como investimento, segundo orientação SPC e BC, deve dar retorno a garantia mínima. Tem dado, mas precisa de avaliação justa.

Responsabilidade Social

A DR está acompanhando e colaborando diretamente com programa de Responsabilidade Social, e o êxito do programa se de muito ao dinamismo da Raquel, ao apoio da Diretoria como um todo e ao Sergio Wilson que acreditou no programa. Será publicado Relatório de Responsabilidade Social, sobre suas atividades no exercício de 2006, com informações sobre:

Indicadores sociais internos - alimentação, saúde, segurança no trabalho, capacitação profissional etc., etc., ligados ao GRH (Gerência de Recursos Humanos). Pontos relevantes quanto a resgate da cidadania e apoio aos aposentados, pensionistas e agregados.

Indicadores sociais externos – participação no COEP (Movimento Nacional pela Cidadania e Solidariedade), que uma rede de empresas, na qual Furnas e FRG, estão inseridas (somos parceiros). Participamos, como voluntários em programa no Morro Dona Marta e na comunidade de Tubiacanga (Ilha do Governador) e algumas redes escolares e hospitalares.

Acompanhei o conjunto de estratégias que fazem parte de um compromisso de todos os colaboradores da FRG, nas modernas práticas da Responsabilidade Social que se tem para com o público interno e externo.

Não se pode esquecer a participação efetiva do corpo de funcionários da FRG que respondeu com entusiasmo aos programas voluntários, que foram generosos e solidários, culminando o ponto alto com a V Gincana da Solidariedade, terminando o exercício de 2006 com "Chave de Ouro".

Nosso programa de Responsabilidade Social para o exercício de 2007, será o estímulo ao trabalho voluntário nas áreas regionais.

CAEFE

Aguardando desde agosto de 2006 a realização de nova reunião com a Diretoria da CAEFE, foi realizada, em 29/11/2006, com a participação pela APÓS-FURNAS da Diretora Presidente, Tania Vera Vicente, do Diretor Administrativo, Henrique Trigueiro, da Diretora Social, Cléa Rito e do Vice-Diretor Financeiro, Agildo Meireles e pela CAEFE, do Diretor Presidente, Marcos Henrique Souza Magalhães, da Diretora de Benefícios, Martha Lessa, do Diretor de Administração, Francisco Françuy e do Diretor Financeiro, Sebastião Mattos.

Fomos informados que a CAEFE estará ao longo do 1º trimestre de 2007 tomando as providências necessárias à mudança de sua sede da FRG para nova sede social e agendamos três reuniões de nossas Diretorias ao longo de 2007 para acompanhamento de nossas solicitações. A APÓS-FURNAS manteve-se a disposição para, no decorrer de 2007, manter parceria com a CAEFE no que tange as atividades sócio-recreativas e culturais no Rio e especialmente nas Regionais.

Na reunião realizada toda a pauta foi cumprida destacando-se os seguintes assuntos:

1. **Adequação do Estatuto da CAEFE ao Código Civil** - a APÓS-FURNAS destacou que o prazo desta adequação extingue-se em janeiro de 2007, e reiterou a necessidade de promover uma Assembléia de Associados para a devida aprovação, além da CAEFE obter também a aprovação formal por parte das Empresas Associadas. Colocou também que gostaria de se pronunciar formalmente sobre a proposta de alteração, a exemplo do ocorrido com a proposta de alteração de Estatuto da FRG.
2. **Administração e Finanças X Comunicação** - reiteramos a necessidade de divulgação aos associados das condições econômico-financeiras da CAEFE (balanços e orçamentos) e de sua administração (organização, quadro de pessoal e benefícios).
3. **Auxílio Alimentação** - reiteramos a necessidade de correção do valor limite de remuneração/proventos de R\$1.390,00 para ter direito ao Auxílio Alimentação no mínimo pelo percentual de correção de benefícios previdenciários.
4. **Auxílio Funeral e Auxílio Social** - solicitamos para o Auxílio Funeral a revisão das coberturas oferecidas de modo a abranger diversos serviços hoje não contemplados e para o Auxílio Social a divulgação de suas regras aos associados.
5. **Implantação do Auxílio para Medicamentos de Uso Contínuo** - manifestamos mais uma vez nossa total prioridade para que a CAEFE institua este auxílio aos associados da CAEFE, aposentados e pensionistas da FRG, uma vez que estes não dispõem do benefício proporcionado pelas empresas Associadas, FURNAS e ELETRONUCLEAR. Sugerimos que adotassem os mesmos critérios para concessão estabelecidos para o Auxílio Alimentação, isto é, para aqueles com proventos até R\$1.390,00 (INSS + FRG).
6. **Seguro de Veículos, de Vida em Grupo, de Acidentes Pessoais e Residencial** - voltamos a insistir quanto à necessidade de divulgar os resultados (sinistralidade) e condições (taxa, seguradora, corretor, vigência) das apólices aos associados.
 - 6.1. Em relação ao Seguro de Veículos insistimos quanto à necessidade da CAEFE estabelecer como condição para participação na licitação que as seguradoras disponibilizem o cálculo para estabelecimento dos prêmios.
 - 6.2. Manifestamos nossa preocupação quanto às novas regras estabelecidas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP para o Seguro de Vida em Grupo e que a APÓS-FURNAS espera que no processo de licitação de 2007 seja mantida a condição de tarifação única, sem distinção por faixa etária.
 - 6.3. Em relação ao Seguro Residencial solicitamos maior divulgação para angariar novos segurados, mas fomos informados que ainda existem problemas de sistema para que isto seja realizado.
7. **ODONTOPREV** - Voltamos a registrar as inúmeras reclamações dos serviços prestados pela ODONTOPREV, destacando-se a falta de credenciados e a solicitação de pagamento a parte, pois não há cobertura para inúmeros serviços. Insistimos quanto à necessidade de reavaliação dos serviços e de realizar em 2007 nova licitação do grupo hoje segurado.

Confraternização anual da APÓS-FURNAS é marcada por muita alegria

O final do ano para os cerca de 4 mil associados da APÓS-FURNAS foi marcado por muita alegria. As confraternizações realizadas nas regionais e no Rio de Janeiro foram um sucesso.

Os associados de Angra dos Reis, Belo Horizonte, Brasília, Região dos Lagos, Campos, Carmo do Rio Claro, Curitiba, Franca, Friburgo, Goiânia, Itumbiara, Juiz de Fora, Mogi das Cruzes, Passos, Resende, Ribeirão Preto, Rio Verde, São Paulo, Teresópolis, Uberlândia e cidades adjacentes se reuniram em comemorações diferentes. Cada área organizou sua festa. Algumas contaram com a presença da diretoria da APÓS-FURNAS.

No Rio, o encontro foi na Casa D' Espanha, no dia 15 de dezembro de 2006. Com o tema "Hollywood - O mundo cinema", a decoração foi pra lá de criativa. Para dar ainda mais charme ao evento, os convidados passavam, logo na entrada do clube, por uma "calçada da fama". Dois atores fantasiados de Marilyn Monroe e Charles Chaplin também estiveram presentes na confraternização interagindo com os convidados.



.....
 A confraternização de Friburgo contou com a presença da Presidente da APÓS-FURNAS, Tania Vera, e do Vice-Diretor Financeiro, Agildo Meireles



Confraternização no Rio



.....
 Associados da região de Franca



.....
 Associados de Uberlândia

.....
 Diretor Administrativo da APÓS-FURNAS, Henrique Trigueiro, durante confraternização de Juiz de Fora





•••
••• *Associados*
••• *de Mogi das*
••• *Cruzes*



••• *Diretor Administrativo da APÓS-FURNAS,*
••• *Henrique Trigueiro, presenteia associado de*
••• *Ribeirão Preto durante confraternização*



••• *A Presidente da APÓS-FURNAS,*
••• *Tania Vera, prestigia a*
••• *confraternização de Brasília*



••• *Associados de São Paulo*



••••••••••
••••• *O representante*
••••• *regional de*
••••• *Itumbiara,*
••••• *Expedito Antônio*
••••• *de Carvalho,*
••••• *presenteia*
••••• *associado*

••••••••••
••••• *Vice-Diretor*
••••• *Financeiro,*
••••• *Agildo Meireles,*
••••• *com associados*
••••• *de Teresópolis*



ELO

Órgão Informativo da Associação dos Aposentados de Furnas
Rua Real Grandeza, 219, anexo, sl. 202, Botafogo, Rio de Janeiro - RJ - CEP 22281-035
Tel.: (21) 2528-4999/2528-5024/2528-4477 - Fax.: (21) 2286-8267
E-mail: aposfurnas@aposfurnas.org.br - <http://www.aposfurnas.org.br>

Distribuição gratuita

Diretoria Executiva

Presidente: Tania Vera Vicente - **Vice-Presidente:** Alfredo de Azevedo Alves

Diretora Social: Cléa Rito - **Vice-Diretora Social:** Ivone Marçal

Diretor Administrativo: Henrique Pimentel Trigueiro - **Vice-Diretor Administrativo:** Romeu Pinto Cavalcante

Diretor Financeiro: Humberto Ferreira da Costa - **Vice-Diretor Financeiro:** Agildo da Silva Meireles

Jornalista Responsável: Fernanda Esteves - Mtb - 21738

Projeto Gráfico: Geraldo Machado - **Tiragem:** 4.000 exemplares